

# BNDES AZUL fomentará o crescimento econômico sustentável do País a partir do mar



Da esquerda para a direita: Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Borges; Ministro da Defesa, José Múcio; Presidente do BNDES, Aloizio Mercadante; Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; Dr. Carlos Nobre; Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; antigo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques; e Dr. Paulo Nobre.

O BNDES lançou, a bordo do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, da Marinha do Brasil (MB), um novo pacote de investimentos intitulado BNDES AZUL. A iniciativa é destinada ao desenvolvimento da economia azul.

Durante o evento, o Presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, assinou o contrato do PEM para a região Sul do Brasil, que se destina à elaboração de estudo técnico, integrante do processo de implantação do projeto-piloto do PEM naquela região. Além disso, houve o lançamento do edital do PEM para a região Sudeste e o anúncio de ações referentes à infraestrutura e indústria naval. Na ocasião o Presidente disse: “Nós já tivemos uma indústria pujante de construção naval nos anos 70. Como é que um país que é um dos três países do mundo que constrói e certifica avião, não vai fazer navios? Nós precisamos fazer navios. A MB é vanguarda nesse processo, usando toda a inteligência demonstrada desde o Almirante Álvaro Alberto. Toda a pesquisa nuclear no Brasil foi feita a partir da Marinha. Nós temos que avançar e espero que hoje seja mais uma contribuição para juntarmos o BNDES Azul

com o BNDES Verde, os oceanos com a sustentabilidade ambiental e climática”. A iniciativa é resultado de um protocolo de intenções assinado pelo Presidente do BNDES e o Ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, em outubro do ano passado.

## Saiba mais sobre a Economia Azul

O Brasil possui, sob sua jurisdição, uma área oceânica com cerca de 5,7 milhões de km<sup>2</sup>, que é fundamental para a economia do País. Chamada de Amazônia Azul, essa região compreende a superfície do mar, águas sobrejacentes ao leito do mar, solo e subsolo marinhos contidos na extensão atlântica que se projeta a partir do litoral até o limite exterior da Plataforma Continental brasileira. Esse extenso espaço marítimo dispõe de grande diversidade de recursos naturais, bem como riquezas minerais e energéticas, incluindo fosfato, hidratos de gás e petróleo.

Geralmente, as pessoas associam o mar a lazer e férias, – de fato, o mar proporciona infinitos atrativos turísticos – mas nem todos se dão conta da importância econômica das atividades

ligadas ao mar, que envolvem, ainda, transporte marítimo, pesca e aquicultura, e a indústria naval. Mais de 95% do comércio exterior brasileiro se dá por via marítima; e, da Amazônia Azul, são extraídos cerca de 95% do petróleo, 80% do gás natural e 45% do pescado produzidos no país. A contribuição do oceano para a economia do Brasil corresponde a cerca de 19% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, sendo 2,6% oriundos de atividades diretamente relacionadas ao mar e 16,4% das atividades indiretamente relacionadas.

A importância econômica do espaço marítimo é uma realidade mundial. Estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indicam que, até 2030, é previsto um crescimento anual de 3,5% para as indústrias globais baseadas nos oceanos, com perspectiva de geração de milhões de empregos. Também segundo projeções da OCDE, a demanda pelo comércio marítimo triplicará entre 2015 e 2050, respondendo os navios por mais de 75% do transporte global de carga.

Fonte: Agência Marinha de Notícias



# PEM conquista a mente e o coração dos brasileiros

O ano de 2023 foi marcado pela ampla divulgação do Planejamento Espacial Marinho (PEM) nas diversas regiões do País, tendo a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), instituição coordenadora do PEM em conjunto com o MMA, alcançado e ouvido milhares de brasileiros. Enquanto política pública multissetorial voltada para o ordenamento e o uso sustentável da Amazônia Azul, o envolvimento ativo da sociedade brasileira na elaboração do PEM é imprescindível, pois além de consolidá-la como instrumento do Estado, assegura a tão necessária segurança jurídica.

Assim, o coordenador do PEM, Capitão de Mar e Guerra Rodrigo Carvalho, participou em diversas oportunidades de fóruns, palestras, videoconferências, seminários, debates e entrevistas em programas de TV, mostrando à sociedade a importância do PEM como propulsor da Economia Azul.

ABR



Wind of Change – Encontro de Investidores em Hidrogênio Verde e Eólicas Offshore/Near-shore, realizado em Porto Alegre-RS.

JUN



Brazil Offshore Wind & Power-to-X 2023, realizado em Natal-RN.

AGO



SP Ocean Week, realizado em São Paulo-SP.

NOV



Programa Estúdio News – Record TV, realizada em São Paulo-SP.

NOV



V Simposio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, realizado no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP), realizado em São Paulo.

NOV



Programa CB Poder – Correio Braziliense, realizada em Brasília-DF.